



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Memes na arte contemporânea: seus desdobramentos e possibilidades
Autor	MALENA PIRES MENDES
Orientador	BRUNA WULFF FETTER

Memes na arte contemporânea: seus desdobramentos e possibilidades

Autor(a): Malena Mendes

Orientadora: Bruna Fetter

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A partir da participação na pesquisa "Práticas artísticas contemporâneas e suas narrativas de legitimação" desenvolvida pela Prof^a Bruna Fetter, destacou-se uma gama de possibilidades para o que poderíamos entender por arte emergente e suas múltiplas formas de materialização e apreciação. A partir disso, e do meu interesse específico de pesquisa, comecei a me questionar sobre a cultura dos memes na contemporaneidade e sobre sua proliferação enquanto possibilidade poética. Disto surgiram algumas perguntas, como: de que forma a cultura dos memes está somando no circuito artístico? Quais suas particularidades como trabalho artístico?

Como ferramenta para esse questionamento pretendo trazer os memes, linguagem digital que tem se inserido para dentro dos museus, e apresentar os desdobramentos que essa inserção traz para o mundo da arte. Neste sentido, as obras *memelito*, 2019 (Douglas Layme, Davi Xavier, Isabelle Stobel, Sofia de Carvalho e Aslan Cabral, do coletivo Saquinho de Lixo) utilizado na exposição *à nordeste* (com curadoria de Bitu Cassundé, Clarissa Diniz e Marcelo Campos) em cartaz de 16 de maio a 25 de agosto deste ano no Sesc 24 de Maio, em São Paulo, e o trabalho intitulado *Pátria*, 2019 da artista Bia Rodrigues (1994, Recife, Brasil) são meus estudos de caso.

Através da análise dessas obras e partindo de referenciais teóricos como Maria Amélia Bulhões e Boris Groys, estou em buscas de respostas para estas perguntas e suas reflexões a respeito do mundo digital. Minha hipótese inicial baseia-se na velocidade de informação, anonimato e escracho, características das plataformas digitais, para estabelecer um tipo de ativismo político, comum às obras que estão sendo investigadas pelo grupo de pesquisa.